

VISÃO DO CORREIO

Covid: o fim da emergência e o alerta da Fiocruz

Chega ao fim hoje, no país, a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin), um conjunto de regras excepcionais que permitiram ao governo fazer, de forma mais rápida, a compra de produtos essenciais para o combate à covid-19. A interrupção dessa possibilidade, que propicia mais agilidade nas ações de enfrentamento à pandemia, ocorre num momento delicado. Os dois mais recentes boletins da Fundação Oswaldo Cruz — o Infogripe e o Observatório Covid-19 — mostram por que decisões apressadas podem atrapalhar e até retardar a luta para frear a disseminação do coronavírus.

No Infogripe, divulgado na sexta-feira, cientistas da Fiocruz alertam que as infecções por coronavírus voltaram a ser a principal causa de internações por síndrome respiratória aguda grave (Srag). De acordo com o levantamento, que abrange o período de 8 a 14 deste mês, os casos de covid-19 correspondem a 41,8% das ocorrências de Srag observadas nas últimas quatro semanas epidemiológicas analisadas pela Fiocruz.

Ainda no Infogripe, os pesquisadores observam que os casos de Srag aumentaram em todas as faixas etárias da população adulta. Mas destacam que 35,5% dos diagnósticos positivos estão relacionados ao vírus sincicial respiratório (VSR), que atinge principalmente crianças pequenas. E apontam, ainda, um crescimento nos registros de metapneumovírus, ligados sobretudo ao público infantil com até 4 anos. Em relação à influenza A, o percentual de casos foi 3,2%; e de 0,4% para a influenza B. Quanto aos óbitos, a predominância

disparada é do coronavírus: 79,5% das mortes registradas no período estudado estão ligadas ao Sars-Cov-2. Em seguida, vêm o vírus sincicial, responsável por tirar a vida de 6,6% dos diagnosticados com síndrome respiratória aguda grave; a influenza A, com 4,6%; e a influenza B, com 0,7%.

Já no boletim do Observatório Covid-19, divulgado na quinta-feira, cientistas da Fiocruz reforçam, como vêm fazendo de forma sistemática nos últimos boletins, a preocupação com a cobertura vacinal. E, desta vez, eles vão além: ressaltam que a vacinação da população adulta está estagnada e apontam desaceleração na aplicação da terceira dose nos grupos abaixo de 25 anos.

“É importante reconhecer que a ampliação da vacinação, priorizando especialmente regiões com baixa cobertura e doses de reforço em grupos populacionais mais vulneráveis, pode reduzir ainda mais os impactos da pandemia sobre a mortalidade e as internações”, enfatizam os pesquisadores no levantamento.

Até a sexta-feira, a média móvel diária de mortes no país oscilava pouco acima de 100 havia uma semana e encerrou o dia em 102, enquanto a de casos ficou em 13.953, conforme dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). São números que, aparentemente, seguem o mesmo padrão registrado desde meados de abril. Mas a leve tendência de alta captada pelos estudos da Fiocruz são um alerta que não pode ser ignorado. Tanto que alguns municípios, poucos, é verdade, já começam a rever as restrições sobre o uso de máscaras. Afinal, como diz o ditado popular, seguro morreu de velho.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Fogo amigo

A leitura da coluna “Visto, lido e ouvido”, de quarta-feira (18/05), foi de lascar. Primeiro, no tópico central, uma crítica inoportuna e cruel ao ministro do TSE, que, com toda a propriedade, competência e sabedoria, sentenciou que a condução do processo eleitoral em pauta caberia, exclusivamente, às nossas “forças desarmadas”. Em seguida, logo abaixo, loas e ênfase à negacionista, que em face dos controles sanitários impostos na tentativa de combate à pandemia, reclamou do cerceamento da sua “liberdade” e da “aceitação pacífica dessa dominação”. Um estranho no ninho?

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Pai nosso

Messias nosso que estás no estande de tiros, enaltecida seja a vossa pontaria, venha a nós um farto carregamento de armas, seja feita a vossa vontade golpista, ditatorial e militarista, na terra, no mar e no céu. O ódio nosso de cada dia nos dai hoje, inspira-nos fake news e ofensas assim como nós inspiramos a quem se une ao nosso raivoso mugido, e não nos deixeis cair na tentação do amor cristão, mas livrai-nos de amar tal como Cristo amou. Amém.

» **Túlio Marco Soares Carvalho,**
Belo Horizonte (MG)

Passarinho

“Passarinho cantou de dentro de uma gaiola/Cantaria melhor se fosse do lado de fora”, já entoava Ivan Lins, em elogio à liberdade e à democracia, no fabuloso álbum *Somos todos iguais* nesta noite (1977). Onde reinam os poderes do domínio, não há lugar para os saberes da compreensão. Logo, o poderio armado e ditatorial do mundo bélico não pode intimidar o convívio internacional entre os povos. Os mimos da hipocrisia, sabemos, não confortam ninguém. Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), ao tratar da sociedade, estabeleceu os fundamentos da filosofia da práxis (ou seja, da vida ativa) em três ideias: a ética, a política e a economia. Elas são, em sua evidência, os fundamentos do estado democrático. Mas, sem qualquer dúvida, a ética terá que ser o esteio em que as duas devam amparar-se. A ética é o exercício radical de solidariedade. Onde a ética não existe, a política não é: trata-se apenas de um simulacro, uma aparência. Ainda que a aparência intua a realidade, ela não é a realidade, embora possa expô-la. Como disse o escritor austríaco Hugo von Hofmannsthal (1874-1929), o profundo se esconde na superfície. A realização democrática é utópica. Como tudo na vida, a democracia é uma construção, um processo, com momentos mais felizes e momentos menos felizes.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Tucanos

A cúpula do PSDB, Partido da Social Democracia Brasileira se reuniu para discutir a candidatura de João Dória à presidência da República. É cada vez maior o isolamento de Dória e sua candidatura tem se mostrado inviável. Teremos o resultado da pesquisa encomendada pela terceira via e saberemos um possível nome para concorrer na corrida ao Palácio do Planalto. Uma eventual coligação poderá ser decidida na convenção partidária do PSDB, com o objetivo de unir esforços com outro partido, para enfrentar Bolsonaro e Lula nas próximas eleições. Atualmente não se pode contar com Sergio Moro, que, em breve, deverá anunciar que está fora do páreo. A configuração final vai sendo mostrada aos poucos, mas 70% da fatia do bolo está com Lula e Bolsonaro.

» **José Carlos Saraiva da Costa,**
Belo Horizonte (MG)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os supermercados praticamente viraram igrejas. O que mais se ouve entre as gôndolas é, pai nosso, meu Deus do céu, ave maria, que Deus nos proteja...

Ana Cristina Maia
São Sebastião

Paulo Guedes diz que o inferno da inflação ficou para trás. Não há dúvidas de que esse senhor vive no mundo da lua. Nada como uma ida ao supermercado para cair na real.

Carlo Víctor Martins
Asa Sul

O eleitor do atual presidente precisa saber que o STF só trabalha quando é acionado, já Bolsonaro, nem assim...

Vital Ramos de V. Júnior
Jardim Botânico

A intenção dos tucanos de dar uma volta no Doria tem como motivação o instinto de sobrevivência eleitoral.

José Matias-Pereira
Lago Sul

Princípio da reciprocidade: ministro da Defesa pede ao TSE para indicar ministro que integrará grupo que pinta meio-fio.

Maestro Jorge Antunes
Lago Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Vou ali em Finisterra e Muxia

Se o caminho se faz ao caminhar, ele pode mudar a qualquer momento. Ou ainda se prolongar. Aprendo isso a cada quilômetro percorrido no Caminho de Santiago. Ainda que a gente planeje cada ponto da peregrinação, é possível acordar novas vontades a cada passo. E ainda levar companhia boa nas andanças não planejadas.

Depois de parar, tomar um café com leite, um encontro diário e sublime com uma refeição que aquece, eu e minhas companheiras de caminhada, Marta e Carlinda, pensamos em ir além. Colocamos em votação a ideia de estender a viagem até Finisterra e Muxia. O que são mais 100km para quem já andou tanto? Lá você encontra o mar e seria lindo terminar essa viagem de tantas paisagens olhando para uma insensidão azul.

Ir até Finisterra e Muxia, a 100km a oeste de Santiago de Compostela, é percorrer um trajeto considerado por muitos peregrinos o verdadeiro fim do Caminho de Santiago. Por isso, depois de visitar a Catedral, muitos seguem viagem até lá, pela chamada Costa da Morte, até o Santuário da Nossa Senhora da Virgem da Barca de Muxia.

Um percurso cheio de monumentos, lendas, histórias e mistérios que desembocam no mar. Enquanto ainda temos algum chão pela frente, vamos amadurecendo a ideia. E talvez eu nem

tivesse pensado nisso se estivesse sozinha por essas bandas. Ainda que muitos façam o caminho de forma absolutamente solitária, estou feliz por estar com minhas amigas.

Penso nisso ao tentar responder a uma pergunta que outra amiga me fez pelo Instagram em meio aos meus registros de viagem: “Quem você escolheria para fazer de novo o Caminho de Santiago?” Ela está planejando vir a Compostela em setembro ou outubro, dois outros meses muito concorridos por aqui.

Nada a meu ver se iguala à primavera. De tudo, além das setas amarelas e dos sinos das igrejas — leia matéria na *Revista do Correio* de hoje — foi o que transformou nossa passagem por esses povoados em uma travessia mais linda e colorida. Mas talvez, penso eu, a primavera tenha ganhado ares também de um verão, pois fui aquecida pelas amizades que trouxe comigo.

Marta e Carlinda também fazem parte da minha peregrinação. Marta cuidou do planejamento das hospedagens como ninguém. Coube a Carlinda dar o tom da alegria da viagem, o humor que me abatece em tantos momentos. Então, eu diria a esta amiga: se tiver que trazer alguém, além de você com toda a sua intenção e integridade, traga uma pessoa (ou mais) capaz de aquecer o seu coração pelo caminho. Isso pode fazer toda a diferença.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade